

Itamar ataca governo na véspera de receber FHC

Lisboa — Na véspera da chegada do presidente Fernando Henrique à capital portuguesa, o embaixador e ex-presidente Itamar Franco reafirmou suas críticas à política de juros altos e defendeu seu ex-ministro da Fazenda, Ciro Gomes.

Segundo Itamar, as altas taxas de juros fazem surgir “núcleos de resistência” que, mais tarde, “dão muita dor de cabeça” ao governo.

O ex-presidente disse que sempre discordou de sua equipe econômica na questão dos juros, tendo recebido, durante sua gestão, o apoio de seus líderes no Congres-

so, Roberto Freire (PPS-PE) e Pedro Simon (PMDB-RS), além de o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

Reeleição — Itamar afirmou que se fosse parlamentar votaria contra a emenda da reeleição. Para ele, isso não faz parte da tradição brasileira e provocaria intermináveis questionamentos na Justiça Eleitoral.

“Se em meu governo, que teve simpatia por um candidato, aconteceram denúncias e processos, como seria com um presidente em campanha ou seu vice no exercício do mandato?”, questionou.

O embaixador revelou que, em sua gestão, todos os passos eram previamente comunicados ao então candidato Fernando Henrique. “Eu repassava tudo”, disse o ex-presidente, acrescentando que entre o ministro do Planejamento, José Serra, e Ciro Gomes, prefere seu ex-auxiliar.

Justiça — Ainda sobre Ciro Gomes, Itamar disse que a História “fará justiça”. E acrescentou: “Se ele não tivesse aceitado o convite para ser ministro da Fazenda naquele sábado, talvez não existisse o real, nem Fernando Henrique seria hoje presidente do Brasil”.

Itamar recordou que em seu último ano de governo, o PIB no Brasil cresceu 5,2%: “Não acho que sejam precisos juros altos para segurar o real”.

Ele também abordou a recente discussão sobre o *Acordo de Ouro Preto* — assinado pelo então ministro Ciro Gomes — que culminou com a fixação de cotas para importação de automóveis.

Na embaixada em Lisboa, Itamar Franco tem colecionado cartas de brasileiros pedindo sua volta à política. A elas, sempre responde com um chavão: “Já dei minha contribuição à Pátria.”

“
A política
de juros altos
leva um País
à recessão e
entristece
o povo
”

“
Além de ser
moço, (Ciro)
tem coragem e
lealdade para
enfrentar os
problemas
”

“
Se em meu
governo houve
denúncias,
como seria com
um presidente
em campanha?
”

